

Cientistas investigam identidade de britânico assassinado em 1930



Uma equipe de cientistas da Universidade de Leicester, na Inglaterra, **investigou através de amostras de DNA** a identidade da vítima de um crime ocorrido na Inglaterra em 1930.

A identidade do morto, encontrado com um ferimento na cabeça e dentro de um carro Morris Minor carbonizado perto da cidade de Northampton, será anunciada no programa de televisão da emissora pública *The One Show*, em data a ser divulgada.

A investigação foi reaberta em 2012 depois dos pedidos de uma família que acredita que a vítima encontrada no carro seja um parente.

A família de Samantha Hall descobrirá no programa de televisão se a vítima é, como suspeita, seu tio William Thomas Briggs, que saiu de casa para ir ao médico em 6 de novembro de 1930 e nunca mais voltou.

Sabe-se que o autor do assassinato foi Alfred Rouse, condenado e enforcado, sem revelar o que aconteceu, na prisão de Bedford na década de 30.

A polícia suspeita que Rouse, que passou a sofrer de transtorno de personalidade após ser ferido na Primeira Guerra Mundial e tinha dívidas e outros problemas com a justiça, quis **simular** sua própria morte, já que no carro queimado foram encontrados seus objetos pessoais.

Em 1930 foram colhidas amostras do corpo da vítima durante a autópsia, que agora foram reexaminadas com as técnicas atuais.

Há meio século a família pediu à polícia do condado de Northampton que reabrisse o caso e, em 2012, Samantha Hall voltou a entrar em contato, convencida de que o morto do carro era o tio de sua avó.

A polícia colocou a mulher em contato com a Universidade de Leicester, responsável pela identificação histórica do corpo do rei Ricardo III da Inglaterra, quando seus ossos foram encontrados debaixo de um estacionamento nessa cidade inglesa em 2012.

Os especialistas analisaram as amostras antigas do cadáver de Morris Minor e acumularam elementos suficientes para elaborar um perfil do sujeito e compará-lo ao da família, que só saberá se o morto é um parente no programa de televisão.

Fonte: EFE